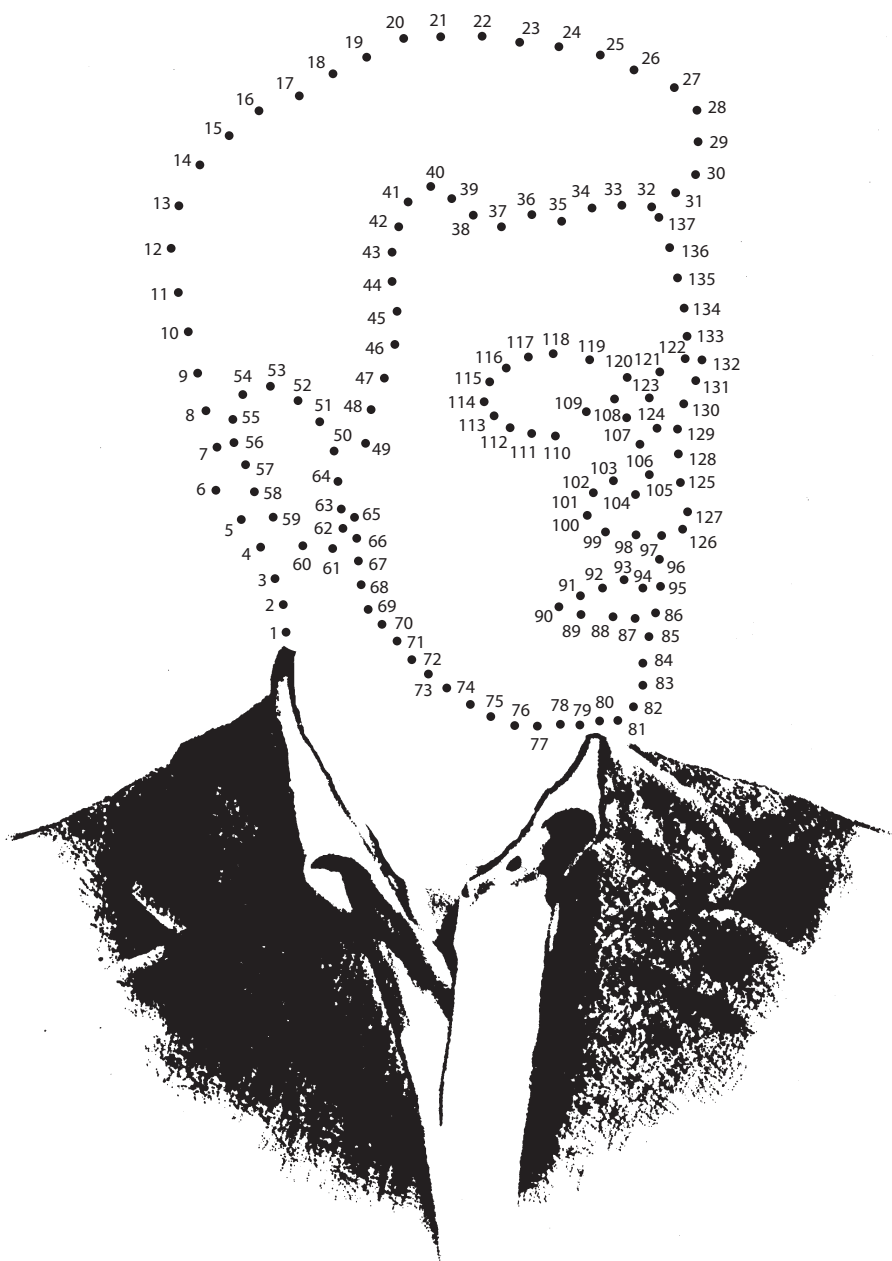


76

■ Qual o autor de "Investigações Filosóficas"?

- 1
- 2
- 3

# 34 ■ Ligue os pontos.



# 8

■ Complete as lacunas abaixo segundo a lógica filosófica wittgensteiniana:

- 1 O mundo é tudo que é o caso.
  - 1.1 O mundo é a totalidade dos fatos, não das coisas.
    - 1.11 O mundo é determinado pelos fatos, e por serem todos os fatos.
    - 1.12 .....
    - 1.13 .....
  - 1.2 O mundo resolve-se em fatos.
    - 1.21 Algo pode ser o caso ou não ser o caso e tudo o mais permanecer na mesma.
- 2 O que é o caso, o fato, é a existência de estados de coisas.
  - 2.01 O estado de coisas é uma ligação de objetos (coisas).
    - 2.011 É essencial para a coisa poder ser parte constituinte de um estado de coisas.
    - 2.012 .....
    - 2.0121 Pareceria como que um acaso se à coisa, que pudesse existir só, por si própria, se ajustasse depois uma situação.

(...)

# 91

■ Relacione as duas colunas:

(01) Anwendung	( )	apresentação
(02) Äusserung	( )	uso
(03) benennen	( )	chamar de
(04) bedeuten	( )	signo
(05) Bedeutung	( )	significar
(06) Behauptung	( )	processo
(07) bezeichnen	( )	absurdo
(08) Bild	( )	vivência
(09) Bildgegenstand	( )	sentido
(10) Erklärung	( )	denominar
(11) Erlebnis	( )	elucidação ostensiva
(12) darstellen	( )	gramática
(13) Darstellen	( )	objeto figurado
(14) denken	( )	aplicação; emprego
(15) sich denken	( )	apontar para
(16) Gebrauch	( )	representar-se
(17) gebrauchen	( )	estado
(18) Gedanke	( )	compreensão
(19) Grammatik	( )	manifestação
(20) hinweisende Definition	( )	representação
(21) hinweisende Erklärung	( )	jogo de linguagem
(22) nennen	( )	pensar
(23) passen	( )	elucidação
(24) Reihe	( )	usar
(25) Satz	( )	definição ostensiva
(26) Sinn	( )	pensamento
(27) Sprachspiel	( )	apresentar
(28) Umstand	( )	designar
(29) Unsinn	( )	circunstância
(30) verstehen	( )	compreender
(31) Verstehen	( )	afirmação
(32) Verwendung	( )	emprego
(33) Vorgang	( )	série
(34) sich vorstellen	( )	imagem
(35) Vorstellung	( )	imaginar
(36) Zeichen	( )	significação
(37) Zustand	( )	frase ; proposição
(38) zeigen auf	( )	ajustar-se

55

■ Complete o diagrama abaixo.

Erklärung

Gedanke

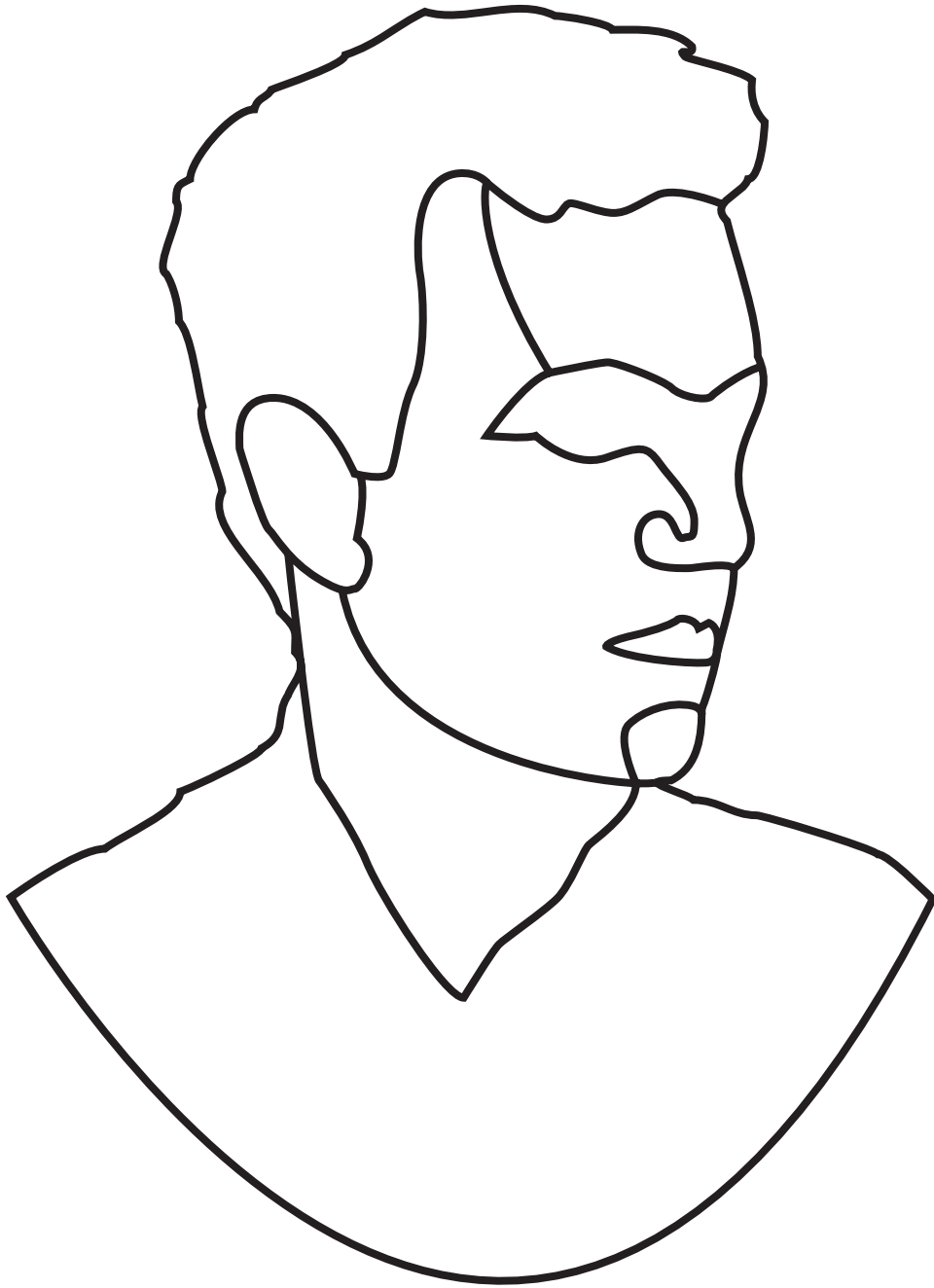
Unsinn

Sprachspiel



11

■ Para colorir.



# 45

■ "Pense agora no seguinte emprego da linguagem: mando alguém fazer compras. Dou-lhe um pedaço de papel, no qual estão os signos: 'cinco maçãs vermelhas'. Ele leva o papel ao negociante; este abre o caixote sobre o qual encontra-se o signo 'maçãs'; depois, procura numa tabela a palavra 'vermelho' e encontra frente a esta um modelo da cor; a seguir, enuncia a série dos numerais - suponho que a saiba de cor - até a palavra 'cinco' e a cada numeral tira do caixote uma maçã da cor do modelo - Assim, e de modo semelhante, opera-se com palavras. - 'Mas como ele sabe onde e como procurar a palavra 'vermelho', e o que vai fazer com a palavra 'cinco'?' - Ora, suponho que ele aja como eu descrevi. As explicações têm em algum lugar um fim. - Mas qual é a significação da palavra 'cinco'? - De tal significação nada foi falado aqui; apenas, de como a palavra 'cinco' é usada."

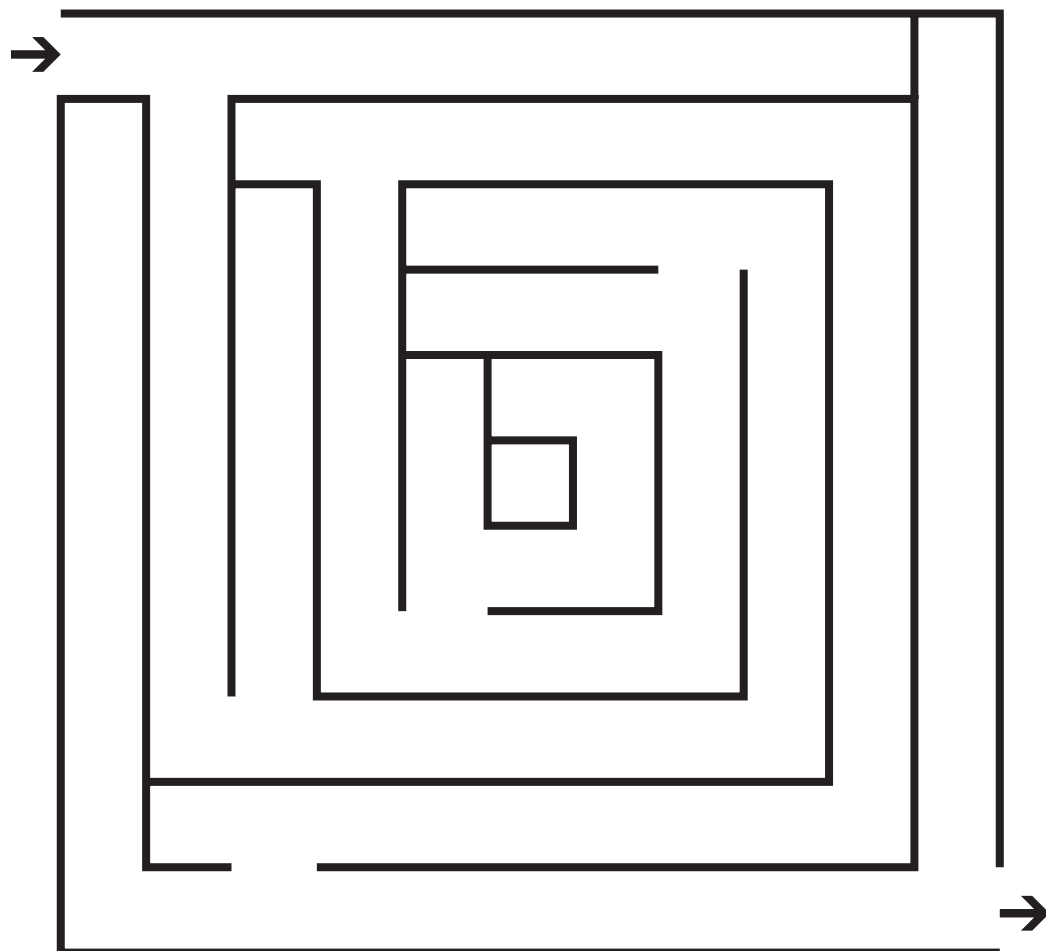
Desenhe dentro do quadrado abaixo 'cinco' e 'maçãs' e 'vermelhas'.



# 63a

■ "O fato de as linguagens (...) consistirem apenas de comandos não deve perturbá-lo. Se você quer dizer que elas por isso não são completas, então pergunte-se se nossa linguagem é completa; - se o foi antes que lhe fossem incorporados o simbolismo químico e a notação infinitesimal, pois estes são, por assim dizer, os subúrbios de nossa linguagem. (E com quantas casas ou ruas, uma cidade começa a ser cidade?) Nossa linguagem pode ser considerada como um velha cidade: uma rede de ruelas e praças, casa novas e velhas, e casas construídas em diferentes épocas; e isto tudo cercado por uma quantidade de novos subúrbios com ruas retas e regulares e com casas uniformes."

63b.



20

■ Organize as letras dispostas abaixo: Qual foi a primeira publicação de Wittgenstein?

A G T U H

U I C T O

S S P I A

L H - O T

R O P L C

S O

R: \_\_\_\_\_

# 48 ■ Encontre os sete erros.



WITTGENSTEIN

# 12

■ "11. Pense nas ferramentas em sua caixa apropriada: lá estão um martelo, um tenaz, uma serra, uma chave de fenda, um metro, um vidro de cola, cola, pregos e parafusos. - Assim como são diferentes as funções desses objetos, assim são diferentes as funções das palavras. (E há semelhanças aqui e ali)."

Desenhe os objetos citados no parágrafo acima.



# 22

■ "1. Santo Agostinho, nas Confissões, I/8: Cum ipsi (maiores homines) appellabant rem aliquam, et cum secundum eam vocem corpus ad aliquid movebant, videbam et tenebam hoc ab eis vocari rem illam, quod sonabant, cum eam vellent ostendere. Hoc autem eos velle ex motu corporis aperiebatur: tamquam verbis naturalibus omnium gentium, quae fiunt vultu et nutu oculorum, ceterorumque membrorum actu, et sonitu vocis indicante affectionem animi in petendis, habendis, rejiciendis, fugiendisve rebus. Ita verba in variis sententiis locis suis posita, et crebro audita, quarum rerum signa essent, paulatim colligebam, measque jam voluntates, edomito in eis signis ore, per haec enuntiaban.  
(...)

Nessa palavras temos, assim me parece, uma determinada imagem da essência da linguagem humana. A saber, esta: as palavras da linguagem denominam objetos – frases são ligações de tais denominações. – Nesta imagem da linguagem encontramos as raízes da idéia: cada palavra tem uma significação. Esta significação é agregada à palavra. É o objeto que a palavra substitui.

Santo Agostinho não fala de uma diferença entre espécies de palavras. Quem descreve o aprendizado da linguagem desse modo, pensa, pelo menos acredito, primeiramente em substantivos tais como 'mesa', 'cadeira', 'pão', em nomes de pessoas, e apenas em segundo lugar em nomes de certas atividades e qualidades, e nas restantes espécies de palavras como algo que se terminará por encontrar."

- a experiência infantil de aprendizado do latim do próprio Santo Agostinho
- estrutura básica do aprendizado de uma linguagem primitiva
- a relação entre as crianças e os adultos através da linguagem primitiva
- os gestos e a mímica como linguagem primitiva
- a expressão dos sentimentos através do domínio vocal das palavras

# 51

■ "10. O que designam, pois, as palavras dessa linguagem? – O que elas designam, como posso mostrar isso, a não ser na maneira do seu uso? E este uso já descrevemos. A expressão 'esta palavra designa isso' deveria, portanto, ser uma parte dessa descrição. Ou: a descrição deve levar à forma: 'a palavra ..... designa .....'."

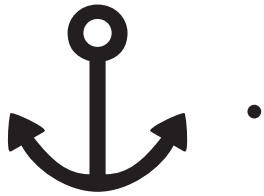
Qual seria a falha percebida por Wittgenstein no ensino de "ali" e "isto" dentro da lógica de um ensino ostensivo de palavras?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

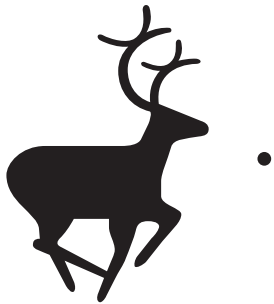
# 27

■ " Assim, e de modo mais ou menos semelhante, um nome designa uma coisa, e é dado um nome a uma coisa - Ser-nos-á freqüentemente útil se dissermos quando filosofamos: denominar algo é semelhante a colocar uma etiqueta numa coisa."

Relacione as coisas (representações de coisas) às palavras (designações de coisas):



• cervo



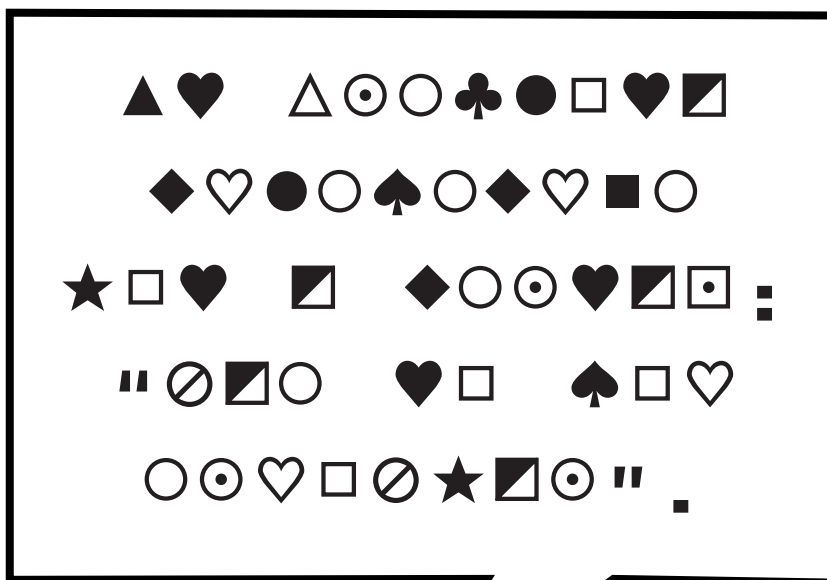
• bicicleta



• âncora

# 52

■ Descubra o que Wittgenstein está dizendo.



a	=	▣	n	=	⊘
b	=	♣	o	=	○
c	=	■	p	=	△
e	=	□	r	=	⊙
f	=	◆	s	=	♠
i	=	♥	t	=	★
l	=	●	u	=	▲
m	=	♥			

31 ■ Exercício de pronúncia alemã. Repita em voz alta cinco vezes cada linha. Treine em casa.

V i t - = W i t t -  
- g u e n s - = - g e n s -  
- t á i n - = - t e i n -

v V

Vaca

Velho

Wittgenstein

Vovó

Vulto

# 86

■ "...Quem não compreende nossa língua, um estrangeiro, que tivesse ouvido freqüentemente como alguém dá o comando 'traga-me uma lajota!', poderia ser de opinião de que essa série inteira de sons fosse uma palavra e que correspondesse, por exemplo, à palavra para 'pedra de construção' em sua língua..."

(...)

"Imaginemos um quadro representando um boxeador numa determinada posição de luta. Este quadro pode pois ser usado para comunicar a alguém como deve se portar; ou como não deve se portar: ou como um homem determinado portou-se em tal e tal lugar; etc., etc. Poder-se-ia chamar esse quadro (para falar como os químicos) de um radical da frase. De modo semelhante concebeu Frege a 'suposição'.

Desenhe abaixo o estrangeiro e o boxeador. Não esqueça de colorir.

ESTRANGEIRO	BOXEADOR

# 47

■ Redija um exemplo de sentença para cada item no trecho abaixo:

"Imagine a multiplicidade dos jogos de linguagem por meio destes exemplos e outros:

- Comandar, e agir segundo comandos:.....
- .....
- Descrever um objeto conforme a aparência ou conforme medidas:.....
- .....
- Produzir um objeto segundo uma descrição (desenho):.....
- Relatar um acontecimento:.....
- .....
- Conjeturar sobre o acontecimento:.....
- .....
- Expôr uma hipótese e prová-la:.....
- .....
- Apresentar os resultados de um experimento por meio de tabelas e diagramas:.....
- .....
- Inventar uma história; ler:.....
- .....
- Representar teatro:.....
- .....
- Cantar uma cantiga de roda:.....
- .....
- Resolver enigmas:.....
- .....
- Fazer uma anedota; contar:.....
- .....
- Resolver um exemplo de cálculo aplicado:.....
- .....
- Traduzir de uma língua para outra:.....
- .....
- Pedir, agradecer, maldizer, saudar, orar:.....
- ....."

# 82

■ "25. Diz-se muitas vezes: os animais não falam porque lhes faltam as capacidades espirituais. E isso significa: 'eles não pensam, por isso não falam'. Mas: eles não falam mesmo. Ou melhor: eles não empregam a linguagem - se abstraírmos as mais primitivas formas de linguagem. Comandar, perguntar, contar, tagarelar, pertencem à história de nossa natureza assim como andar, comer, beber, jogar."

Desenho o animal que você mais gosta e imite o som que ele faz para o colega ao lado.



# 16.

"27. 'Denominamos as coisas e podemos falar sobre elas no discurso.' Como se já fosse dado, com o ato do denominar, uma coisa que significasse: "falar das coisas". Ao passo que fazemos as coisas mais diferentes com nossas frases. Pensemos apenas nas exclamações. Com todas as suas funções distintas:

Água!

Fora!

Ai!

Socorro!

Bonito!

Não!

Você está ainda inclinado a chamar essas palavras de 'denominações de objetos'?"

Sim ou não? Por quê?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

# 39

■ "28. Pode-se, pois, definir um nome próprio, uma palavra para cor, um nome de matéria, uma palavra para número, o nome de um ponto cardeal, etc., ostensivamente. A definição do número dois 'isto se chama 'dois'' - enquanto se mostram duas nozes - é perfeitamente exata. - Mas, como se pode definir o dois assim? Aquele a que se dá a definição não sabe então, o que se quer chamar com 'dois'; suporá que você de 'dois' este grupo de nozes! - Pode supor tal coisa; mas talvez não o suponha. Poderia também, inversamente, se eu quiser atribuir a esse grupo de nozes um nome, confundilo com um nome para número. E do mesmo modo, quando elucidado um nome próprio ostensivamente, poderia confundilo com um nome de cor, uma designação de raça, até com o nome de um ponto cardeal. Isto é, a definição ostensiva pode ser interpretada em cada caso como tal e diferentemente."

Desenhe duas nozes no quadro abaixo se você souber o que quer dizer "nós" e "dois".



7

■ "38. Mas o que denomina, por exemplo, a palavra 'este' no jogo de linguagem, ou a palavra 'isto' na elucidação ostensiva. 'Isto se chama ...?' Se se quiser evitar confusão, é melhor não dizer que essas palavras denominam algo. E, estranhamente, já foi dito que a palavra 'este' é o nome específico. Tudo que chamamos sem mais de 'nome' é dito apenas num sentido inexato, aproximativo."

Explique em poucas palavras por quê "Isto é isto" e "Aquilo é aquilo".

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

# 67

■ "Pode também acontecer que alguém tire, do que era dito como comunicação, uma elucidação da palavra.

Posso querer dizer com a palavra 'bububu': 'Se não chover, irei passear'? Apenas numa linguagem posso querer dizer algo com algo. Isto mostra claramente que a gramática de 'querer dizer' não é semelhante à da expressão 'representar-se algo' e coisas do gênero."

Seguindo o exemplo do trecho acima, o que quer dizer "bábábá"?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

# 72

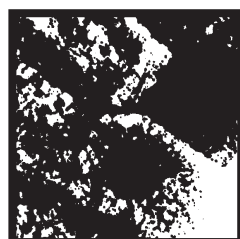
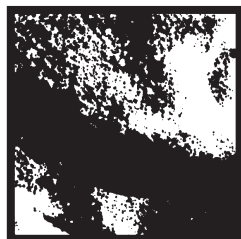
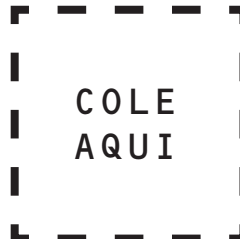
■ "Ludwig Wittgenstein nasceu em Viena em 26 de abril de 1889 e foi criado num palácio na elegante Allegasse (atualmente Argentinierstrasse), entre a Ringstrasse e a Südbahnhof."

Marque as palavras destacadas no quadro abaixo.

D	K	J	P	M	A	L	E	S	T	R	S	E	A	L
T	S	A	D	F	R	O	S	T	A	S	S	R	C	W
F	A	L	L	E	G	A	S	S	E	T	A	U	I	G
H	G	W	U	I	E	K	A	L	L	E	N	W	G	A
N	H	O	F	A	N	T	I	N	I	R	A	S	S	E
B	N	A	A	H	T	N	S	R	E	W	L	D	E	A
A	O	H	F	S	I	C	A	E	A	H	F	O	F	P
W	U	A	D	I	N	G	V	I	K	L	O	U	A	R
A	L	L	E	G	I	B	A	H	A	G	H	L	S	T
T	U	A	S	D	E	W	S	Q	O	T	S	C	B	M
R	D	X	L	F	R	G	Y	R	B	I	T	A	N	G
A	W	I	E	V	S	W	I	L	A	U	R	P	C	H
R	I	N	G	S	T	R	A	S	S	E	W	U	I	J
D	G	A	A	C	R	D	Q	W	G	I	S	T	V	B
E	L	W	S	T	A	L	T	A	F	J	U	O	K	A
A	Y	V	S	E	S	U	D	B	A	H	N	H	O	F
Z	H	U	E	N	S	B	A	S	S	O	F	L	D	G
L	L	I	T	H	E	R	L	U	T	H	I	N	G	R
S	D	E	P	O	A	U	S	H	M	U	K	I	G	L

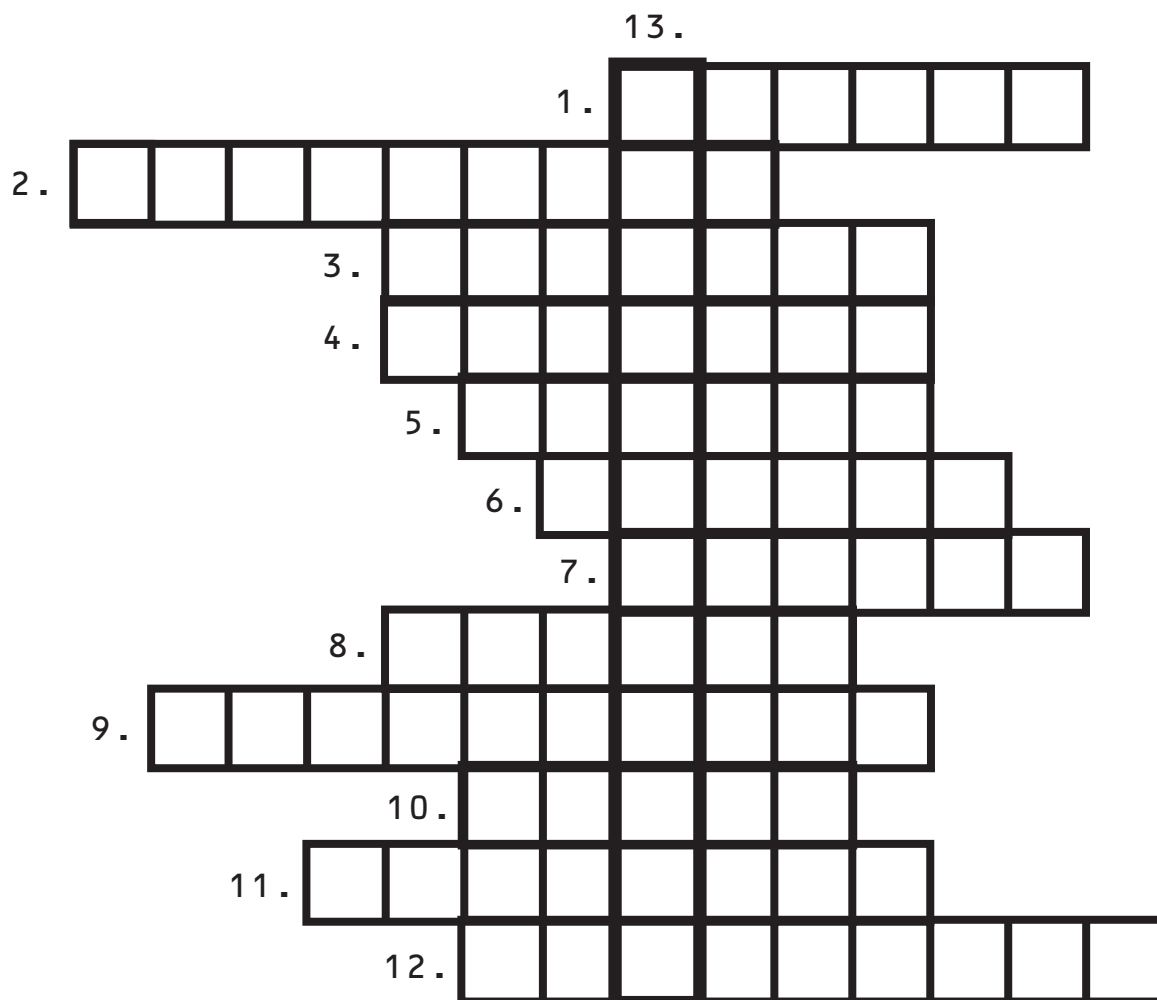
44 ■ Recorte e cole.





# 9

■ Complete o diagrama e descubra a palavra na vertical.



- 1. WHISKY
- 2. FILOSOFIA
- 3. ÁUSTRIA
- 4. TRATADO
- 5. LÓGICA
- 6. PERFIL
- 7. NAREBA
- 8. RUSSEL
- 9. MATEMÁTICA
- 10. VIENA
- 11. CAMBRIDGE
- 12. LINGUAGEM
- 13. \_\_\_\_\_

# 23

---

■ "Sobre o que não se pode falar, deve-se  
":

- "...pensar."
- "...escrever."
- "...calar."
- "...contemplar."